



Vereadora Erika Hilton

PROJETO DE LEI nº ____ DE 2021

Denomina “Rua Clementina de Jesus” o logradouro que especifica, localizado no Distrito de Vila Guilherme, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º Fica denominado Rua Clementina de Jesus o logradouro inominado (cód. 716880), situado próximo a Rua Capitão Luís Ramos no Distrito de Vila Guilherme, Subprefeitura da Vila Maria/Vila Guilherme.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 18 de novembro de 2021.

ERIKA HILTON

Vereadora

Palácio Anchieta
Viaduto Jacareí, 100, 3º andar, sala 304
São Paulo - SP, CEP 01319-900
erikahilton@saopaulo.sp.leg.br



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Vereadora Erika Hilton

JUSTIFICATIVA

Cantora, sambista fluminense, dona de uma voz inconfundível, potente e ancestral, marcou a cena musical brasileira exaltando elementos da cultura negra. Era conhecida como Rainha Quelé, carregava consigo os banzos de seus ancestrais, transformados em cantos, encantos e segredos nos jongs, no partido-alto e nas curimbas que cantava.

Nascida na cidade de Valença (RJ), região do Vale do Paraíba, em que amplamente se praticava a cultura do jongo, Clementina era filha da parteira Amélia de Jesus dos Santos e de Paulo Batista dos Santos, capoeira e violeiro da região. Aos sete anos mudou com a família para a cidade do Rio de Janeiro, bairro de Oswaldo Cruz, onde mais tarde surgiria a tradicional Escola de Samba Portela. A religiosidade de sua mãe era marcante para si, “Cresceu assim num misticismo estranho: vendo a mãe rezar em jejê nagô e cantar num dialeto provavelmente iorubano, e ao mesmo tempo apegada a crença católica.” (Hermínio Bello de Carvalho).

Clementina gravou 13 LPs entre álbuns solos e participações em álbuns coletivos, dando destaque ao disco O Canto dos Escravos, composto de vissungos de escravos da região de Diamantina, recolhidos por Aires da Mata Machado. Clementina foi louvada como elo entre África e Brasil, tendo sido reverenciada por grandes nomes da música brasileira, como Elis Regina, João Nogueira, Clara Nunes, Caetano Veloso, Maria Bethânia e João Bosco. A potência da cantora mantém viva e honrada a cultura do samba e de seus ancestrais, indo diretamente de encontro à Lei nº 12.288, o Estatuto da Igualdade Racial, sobretudo no que diz o artigo 19:

Art. 19. O poder público incentivará a celebração das personalidades e das datas comemorativas relacionadas à trajetória do samba e de outras manifestações culturais de matriz africana, bem como sua comemoração nas instituições de ensino públicas e privadas.

Palácio Anchieta
Viaduto Jacareí, 100, 3º andar, sala 304
São Paulo - SP, CEP 01319-900
erikahilton@saopaulo.sp.leg.br



Vereadora Erika Hilton

Considerando a relevância de Clementina de Jesus para a disseminação do samba, da cultura negra e afro-brasileira, homenageá-la nos espaços públicos da cidade de São Paulo marca o compromisso desta casa legislativa e do Município para com a luta negra e antirracista.

Palácio Anchieta
Viaduto Jacareí, 100, 3º andar, sala 304
São Paulo - SP, CEP 01319-900
erikahilton@saopaulo.sp.leg.br